



ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Madalena Maria Schlindwein (madalenaschlindwein@ufgd.edu.br)

Camila Carneiro Maia (maia.camila@outlook.com)

Resumo: A questão dos resíduos sólidos é uma problemática que está se tornando cada vez mais preocupante no mundo. O aumento dos resíduos produzidos na sociedade, somado ao encarecimento das matérias primas utilizadas na confecção dos bens, levou o mundo a buscar tecnologias que pudessem transformar os materiais descartados para serem reinseridos na cadeia de produção (SILVA, 2017). No Brasil, foi criada em 2010 a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com a proposta de instituir um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, metas e ações a serem adotados visando à gestão integrada e adequada dos resíduos sólidos (PNRS, 2010). Após oito anos da elaboração da PNRS, observa-se que somente 22% do total de municípios operam programas de coleta seletiva, ainda assim, comparado a dados de 2016, houve um aumento de 4% no número de municípios que incluíram programas de coleta. Assim, verifica-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a atual situação brasileira na geração e no gerenciamento de resíduos sólidos e quais são as possíveis causas e soluções? Partindo dessa questão, objetivo deste trabalho foi o de analisar a gestão de resíduos sólidos no Brasil, especialmente no estado de Mato Grosso do Sul. O trabalho consistiu em um estudo exploratório e descritivo, com a utilização de pesquisa bibliográfica e documental. Para a realização deste trabalho foram identificadas as principais fontes de dados disponíveis sobre o tema, bem como estudos científicos já realizados e publicados em Revistas Científicas. Como principais resultados destaque-se que, mesmo com a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2010, o país ainda enfrenta dificuldades para alcançar bons níveis de gerenciamento correto dos resíduos sólidos, sendo a existência de lixões e a não criação de programas de coleta seletiva, por parte dos municípios e estados, algumas das causas. Também foi verificado, através da pesquisa bibliográfica, o escasso número de pesquisas sobre o tema no estado de Mato Grosso do Sul, mostrando que, mesmo sendo um problema atual, o envolvimento por parte da sociedade é relativamente baixo. Nessa perspectiva é necessário o empenho não só por parte do governo, mas também de todos os agentes que compõe a sociedade, para o enfrentamento dessa problemática.

Por fim, se agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, pela bolsa de iniciação científica recebida, e que possibilitou a realização desta pesquisa.